



ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTE

MÉDIA CLIPPING/ADRA

RELATÓRIO MENSAL

ABRIL | 2023





Membros da Cooperativa Okulima recebem conhecimento sobre Gestão Organizacional



Membros da Cooperativa Tuvanja Covasso ansiosos com a colheita de Feijão



Apicultores apoiados pelo FRESAN satisfeitos com a melhoria dos Rendimentos na Província da Huíla



ÍNDICE

Introdução	Pág. 04
Presença da ADRA na Media	Pág. 6 e 7
Entrevistados	Pág. 06
Notícias em Destaque	Pág. 9, 10 e 11
Mais Notícias	Pág. 12
Análise da ADRA na média	Pág. 13
Publicações	Pág. 14
Público	Pág. 15
Resultados	Pág.16 e 17
Anexos	Pág. 18
Sugestões Estratégicas	Pág. 19 e 20

INTRODUÇÃO

Os relatórios mensais de apresentação dos resultados da presença da ADRA nos médias sociais e digitais, servem de mecanismo de mensuração do impacto do trabalho da Associação durante o referido mês nas questões de comunicação e visibilidade.

Assim sendo, apresentamos o relatório do mês de Abril do ano em curso, olhando para todo o trabalho desenvolvido depois do primeiro trimestre, em referência a cobertura da Comunicação Social, bem como das plataformas digitais da Associação. (Site, Facebook e Instagram), resultante dos mapas de controlo para elaboração do Media Clipping Mensal.



ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL TRADICIONAIS



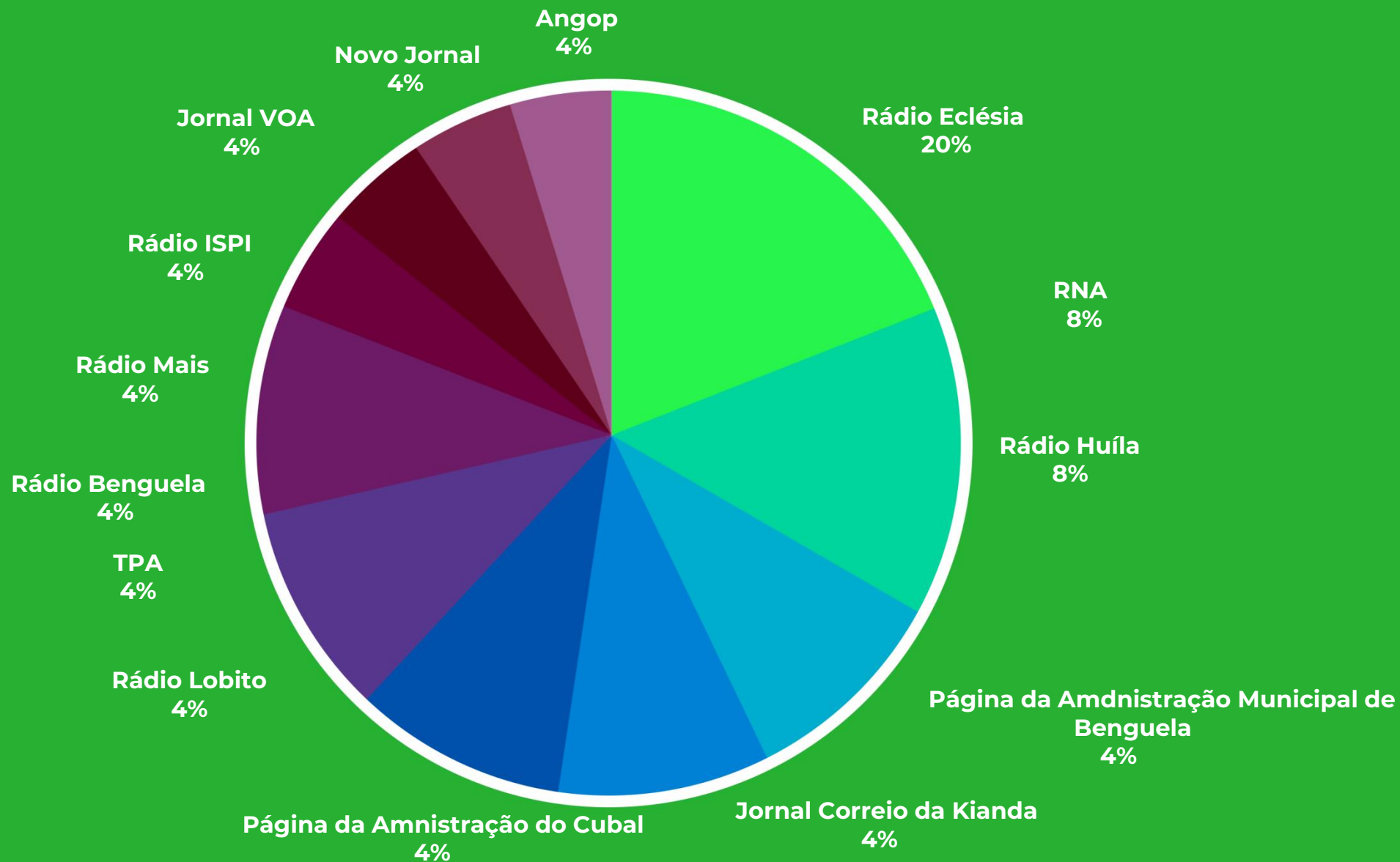
PRESENÇA DA ADRA NOS MÉDIA

Durante o mês de Abril, foram publicadas **23 Notícias**, sendo cinco (5) na Rádio Eclésia, Duas (2) na Rádio Huíla e R.N.A, Uma (1) no Jornal Voa, Novo Jornal, Correio da Kianda, TPA, Angop, Rádio ISPI, Rádio Mais, Rádio Benguela, Rádio Lobito, Página da Administração Municipal De Benguela e Cubal.

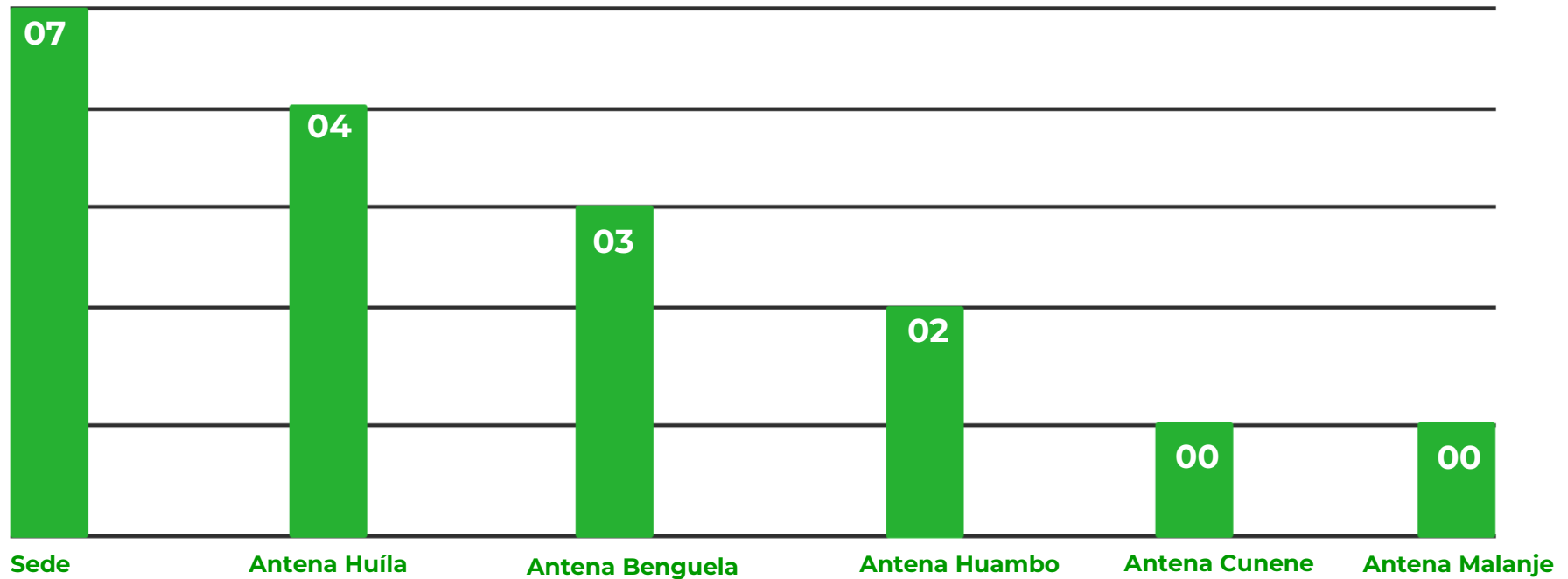


23

GRÁFICO 1 - ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



NÚMEROS DE ENTREVISTAS CONCEDIDAS POR ANTENAS E SEDE



Durante o mês de Abril, a ADRA concedeu um total de **16 entrevistas** aos órgãos de comunicação social, sendo sete (7) da Sede , quatro (4) da Antena Huíla, três (3) da Antena Benguela, duas (2) da Antena Huambo e para Antena Cunene e Malanje não se registou nenhuma entrevista.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

DIA
17

Ambientalistas dizem que degradação dos ecossistemas angolanos deve-se à falta de políticas sociais sustentáveis

LUANDA — Responsáveis de organizações não governamentais angolanas ligadas ao ambiente defenderam, nesta segunda-feira, 17, a acentuada degradação dos ecossistemas angolanos se deve à falta de políticas sociais sustentáveis capazes de desencorajar a destruição do ecossistema.

Carlos Cambuta, da Acção de Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA), e Bernardo Castro, da Rede de Terra Angola, reagem assim às declarações do secretário de Estado do Ambiente, Abias Huongo, que reconheceu, na semana passada, a diminuição de espécies de animais nos parques nacionais em resultado da perda de ecossistemas.



<https://www.voaportugues.com/a/ambientalistas-dizem-que-degrada%C3%A7%C3%A3o-dos-ecossistemas-angolanos-deve-se-%C3%A0-falta-de-pol%C3%ADticas-sociais-sustent%C3%A1veis-/7054212.html>

PÁGINA 09

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

DIA

Técnicos da ADRA reunidos em Benguela

11

Técnicos da Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA), oriundos das províncias de Luanda, Malanje, Huambo, Huíla, Cunene e Benguela estão há dois dias (segunda e terça-feira), a participar do encontro Nacional de Monitoria e Planificação de Projectos.

Na abertura, o director da Unidade de Projectos e Desenvolvimento da ADRA, Abílio Sanjaya, disse que a organização está a incentivar os camponeses a legalizarem as terras.



<https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/tecnicos-da-adra-no-encontro-nacional-em-benguela/>

PRINCIPAIS NOTÍCIAS

Dia	Título	Órgão	Entrevistado(a)
01	Análise Sobre a Situação das Rádios Comunitárias em Angola	Rádio Eclésia	Carlos Cambuta
02	ADRA leva Programa de Educação Sexual Reprodutiva no Bailundo e Longonjo	TPA, Angop e RNA	Cidália Gomês
03	Formação Sobre Monitoria de Políticas Públicas nos Objectivos da Actividade	Rádio Eclésia	Leonarda Inguila
	Centro de Tchivulo agrega valor à produção agropecuária	Jornal de Angola	Simoene Chiculo
25	ADRA optimista quanto ao projecto AgriPREI no meio Rula	Angop	Cecília Quitombe
11	Técnicos da ADRA no encontro Nacional em Benguela	Jornal de Angola	Abílio Snjaia
	Ambientalistas dizem que degradação dos ecossistemas Angolanos deve-se à falta de políticas sociais sustentáveis	Jornal VOA	Carlos Cambuta
16	Cooperativas apoiadas pela ADRA no município de Caluquembe	Rádio Huíla	Elisa Lucamba
17	Inauguração e entrega do Centro de Transformação de Produtos Agro-pecuários Caluquembe	R. Huíla, pág da Administração de Caluquembe	Simione Chiculo, Elisa Lucamba, Teresa Ndulo, Manuel Deyweda
18	Capacitação sobre metodos de prevenção redução de riscos e desastre	Rádios -Huíla e ISPI	
19	Apresentação do projecto FOCOB II	Pág Administração Municipal da Bibala	Anastácia Tchileta
20	Conselho Consultivo do Ministério do Comercio e Industria	R. Nacional de Angola/ R. Huíla	Simione Chiculo
21	Ponto de Sintuação dos projectos Implementados pela ADRA no município de Caluquembe	R. ISPI	Elisa Lucamba



NOTÍCIAS COM MAIOR DESTAQUE

11:37 52,9 K/s

Jornal de Angola

ASSINE O JA

f t i

A directora da organização não-governamental angolana, Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente, (ADRA), no Huambo, Cidália Gomes, apelou, esta quarta-feira, para o facto de que a gravidez na adolescência pode aumentar o risco da morte materno-infantil.

12/04/2023 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 19H47



© Fotografia por: João Armando/Huambo

Cidália Gomes falava durante um seminário de apresentação do projeto "Acessomala"

Política
APRECIACÃO



Associações reconhecem avanços de ponto de vista da legislação sobre direitos humanos, porém criticam a ausência de componente prática

Análise Associações juntam-se aos EUA nas críticas contra Executivo em matéria de direitos humanos

Perseguições a activistas políticos, ataque ao Sindicato dos Jornalistas Angolanos (SJA) e suposta tentativa de limitação ao exercício da imprensa fundamentam discurso crítico das associações cívicas, que tornam como retrógrada a actuação do Executivo angolano em matéria de direitos humanos.

● SEBASTIÃO ANTÓNIO

São três as associações cívicas de âmbito nacional que, ao Novo Jornal, prestam declarações relativas à situação dos direitos humanos em Angola, nomeadamente a Associação Justiça, Paz e Democracia (AJPD), a Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) e a Associação Mãos Livres, todas com sede na capital do País.

A situação dos direitos humanos em Angola é um assunto que dominou a agenda pública nos últimos dias, fundamentalmente por duas razões: primeiro, pelas críticas contidas num relatório publicado pelos Estados Unidos da América (EUA), que aponta Angola como um dos países com registos de "graves violações" aos direitos humanos; segundo, pelo facto de o Executivo ter participado no III Fórum Mundial sobre os Direitos Humanos, em Buenos Aires, na Argentina, onde apresentou a Estratégia Nacional para este domínio.

A primeira crítica saiu da Associação Mãos Livres. Com Guilherme Neves à testa, essa ONG reconhece que, nos últimos anos, o País deu passos significativos em termos de legislação sobre direitos humanos, mas lamenta uma suposta falta de políticas públicas capazes de transformar os escritos em realidade. O também jurista aponta para violações das liberdades fundamentais, precisamente a de expressão, de manifestação e de opinião.

"Nalguns momentos, ainda assistimos a uma regressão, numa altura em que, nos últimos dois anos, muitos activistas de direitos humanos, sobretudo os que se identificam como activistas políticos, foram alvo de perseguição", sublinha Guilherme Neves.

Cita, à guisa de denúncia, a "perseguição a certos jornalistas" e o ataque ao Sindicato dos Jornalistas como sinal de que alguns sectores da actual governação "continuam alérgicos" às liberdades fundamentais.

A semelhança, Serra Bango, que lidera a AJPD, refere-se à classe jornalística para exemplificar a existência de actos de violação dos direitos humanos em Angola.

"O Governo, por via administrativa, quer limitar o exercício deste direito à Comunidade News e a todos os outros que exercem actividades semelhantes", acusa Serra Bango, para quem a apresentação da Estratégia Nacional dos Direitos Humanos, feita em Buenos Aires, "não passa de uma publicidade diplomática".

Já Carlos Cambuta também vê insuficiências na actuação do Governo em matéria de direitos humanos. Como exemplo dessa disparidade, o director-geral da ADRA aponta para um "desequilíbrio" entre a teoria e a prática.

"No plano teórico, foi dado um passo muito importante, no que à promoção e defesa dos direitos humanos diz respeito, pois a actual Constituição da República salvaguarda as liberdades, os direitos e os deveres fundamentais dos cidadãos, tanto no âmbito dos direitos económicos, sociais e culturais, como nos direitos cívicos e políticos. Mas, no plano prático, há ainda um longo caminho que deve ser percorrido para a efectivação dos direitos humanos no País", conclui o activista cívico.

«O Governo, por via administrativa, quer limitar o exercício deste direito à Comunidade News»



GUILHERME NEVES
Presidente da Associação Mãos Livres

CARLOS CAMBUTA
Director-geral da ADRA

SERRA BANGO
Presidente da AJPD

NOVO JORNAL | 08 | QUARTA-FEIRA 14 de Abril 2023

11:38 3,3 K/s

Jornal de Angola

ASSINE O JA

f t i

ECONOMIA

ADRA incentiva camponeses a legalizarem as terras de cultivo

Maximiano Filipe | Benguela

Jornalista

A Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) esta a promover acções de sensibilização aos camponeses, sobre as vantagens de legalizarem as terras para o cultivo.

13/04/2023 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 11H15





Gravidez precoce no Huambo - ...

GRAVIDEZ PRECOZE NO HUAMBO

ADRA LEVA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA NO BAILUNDO E LONGONJO



12 ECONOMIA

PARA ATENUAR OS CONFLITOS E MELHORAR NA GESTÃO

ADRA incentiva camponeses a legalizarem as terras de cultivo

Motimbo Filipi - Benguela

Adria Sampaio explicou que a ADRA trabalha no reforço da capacidade dos camponeses...



Aposta na capacitação de camponeses

Adria Sampaio explicou que a ADRA trabalha no reforço da capacidade dos camponeses...

Agricultores satisfeitos com a melhoria no escoamento da produção

Fernando Neto - Moçimboango

O escoamento dos produtos agrícolas do campo para o centro de consumo local...



Operadores locais de transporte de produtos agrícolas... Quanto ao comércio de produtos agrícolas...

PLATAFORMAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO DA ADRA

WEBSITE

FACEBOOK

INSTAGRAM



INFORMAÇÕES PUBLICADAS

25

33

30

Durante o mês de Abril, foram disponibilizadas nas diversas Medias Sociais Digitais da ADRA, 33 publicações no Facebook, 30 no Instagram e 25 no Website.

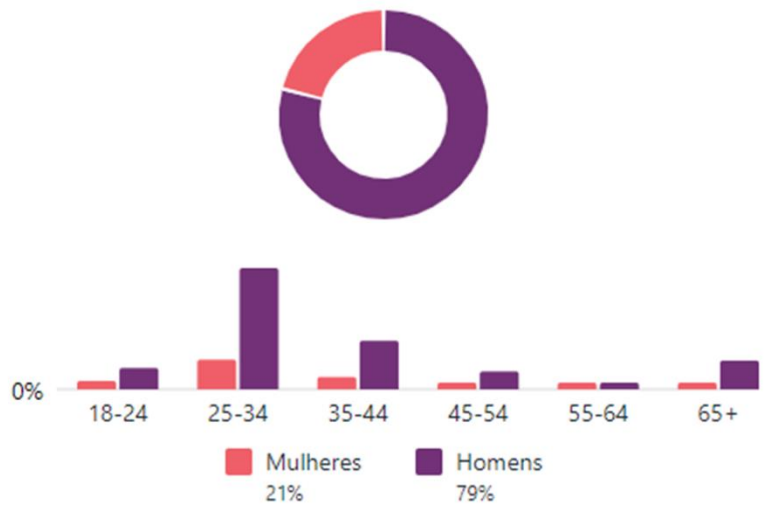
o e muito mais.

Ver mais detalhes

Gostos da Página do Facebook ⓘ

9558

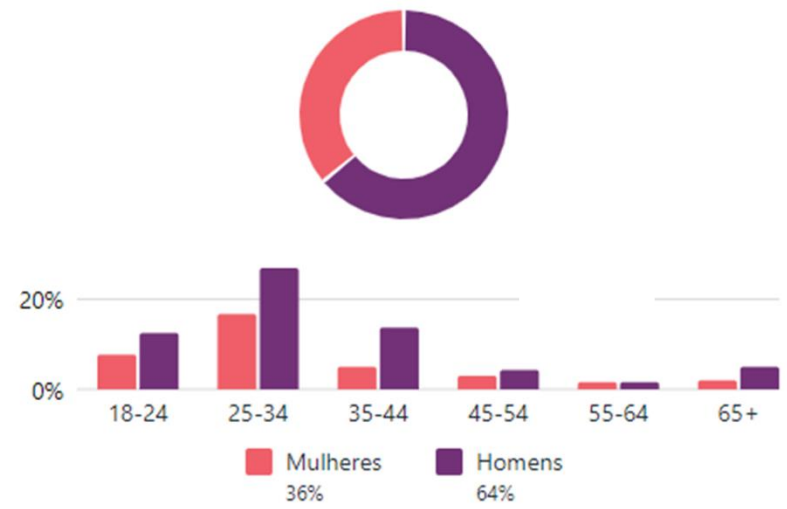
Idade e género ⓘ



Seguidores no Instagram ⓘ

698

Idade e género ⓘ

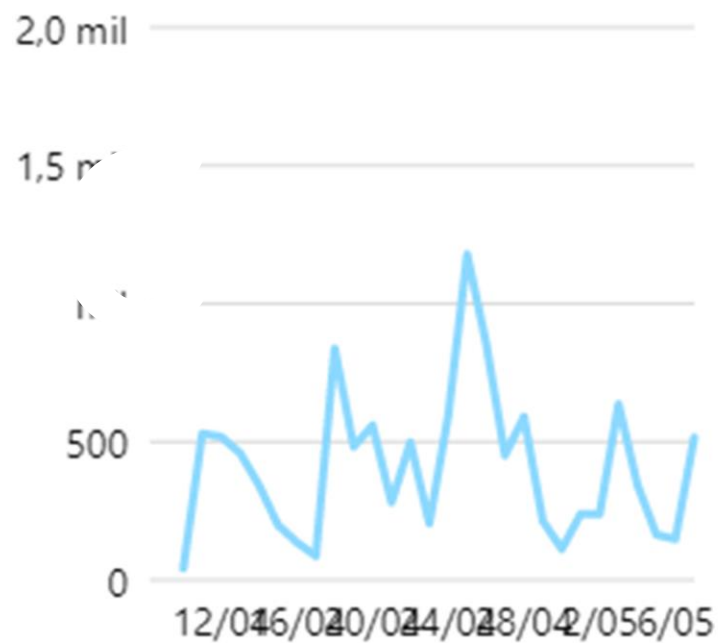


Mostrar

Alcance

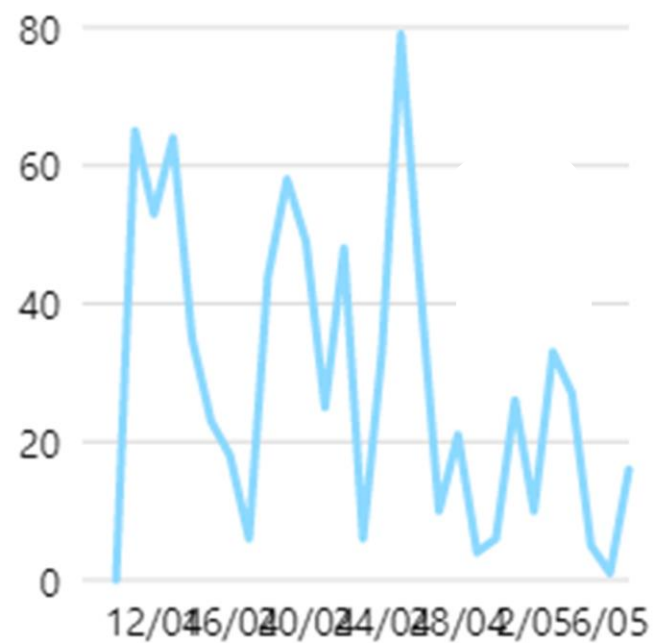
Alcance da Página do Facebook ⓘ

5693 ↓ 43,7%



Alcance do Instagram ⓘ

236 ↓ 16,6%



Visitas à Página e ao perfil

Visitas à Página do Facebook ⓘ

978 ↓ 32,8%



Visitas ao perfil do Instagram ⓘ

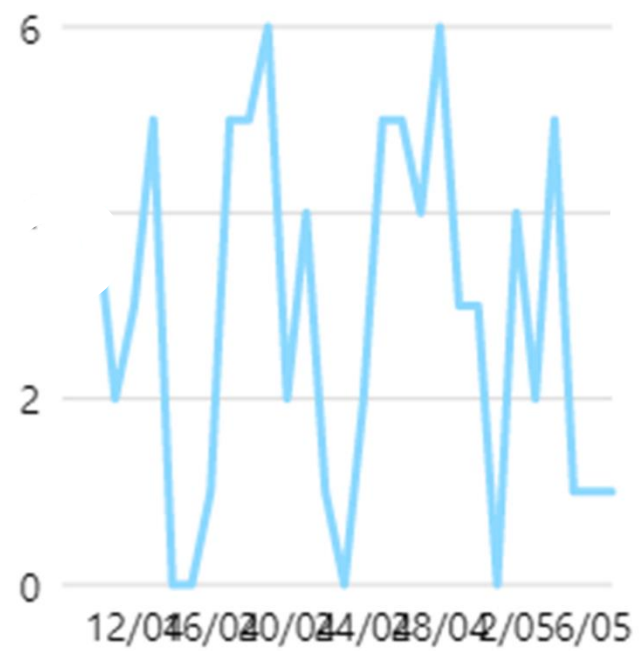
28 ↓ 56,3%



Novos gostos e seguimentos

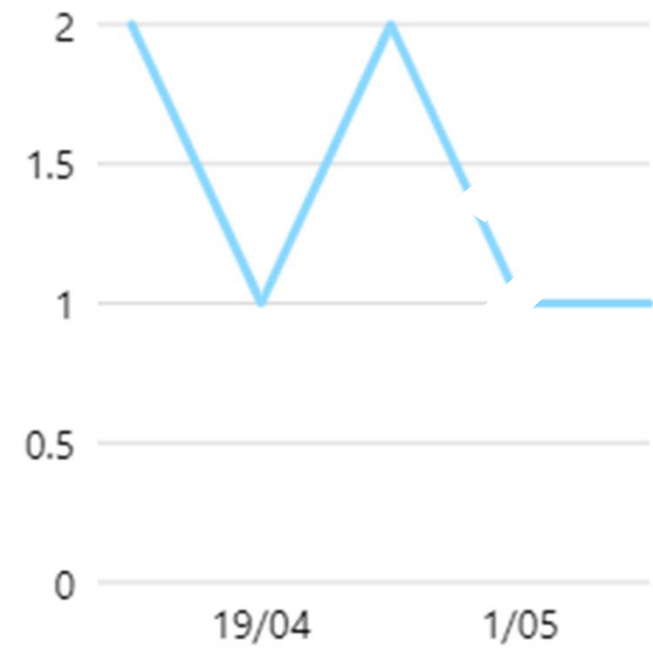
Gostos novos da Página do Facebook (i)

79 ↓ 22.5%



Novos seguidores no Instagram (i)

7 ↓ 83.7%



PRINCIPAIS ANEXOS

- Durante o mês de Abril tivemos **84 novos gostos** na página do Facebook, com aumento de **77 novos gostos** em comparação ao mês de março, e um aumento de **7 novos seguidores** para o Instagram. E saímos de **62 para 978 pessoas que** visitaram a página do Facebook e para Instagram, de zero(0) à 28, tudo isso em referência ao mês de Março à Abril.
- Actualmente, o Facebook tem um total de **10.482 seguidores**, contando com aumento de 25 seguidores dos quais **9.559** gostam da página e **695 seguidores** para o Instagram.



SUGESTÕES ESTRATÉGICAS

Sendo a **ADRA**, uma ONG que tem como público alvo as Comunidades, onde o principal diferencial é a criação e implementação de projectos que visam beneficiar pessoas de diferentes extratos sociais. Neste sentido apresentamos como sugestões de comunicação da marca no Digital, bem como os projectos desenvolvidos a nível da Associação, os seguintes aspectos:

- Valorizar a identidade corporativa da Organização na criação e publicação de qualquer material de visibilidade, bem como a elaboração de documentos internos
- Mostrar os resultados alcançados dos projectos desenvolvidos nas comunidades nas plataformas de comunicação da Organização.

- Criação de merchasiding para dar a visibilidade dos projectos no digital
- Criação de identidade visual dos projectos a serem implementados
- Fazer alimenhamento dos planos decomunicação dos projectos com o Post Plan(Plano de Post), documento de orientação dos posts a serem publicados nas páginas da organização durante o mês
- Criar um banner de visibilidade da Comunidade da ADRA no Digital (Somos mais de 10mil pessoas)
- Criar uma campanha de Comunicação que mostra o “SOBRE” da Organização (ADRA-Como foi criada?; por que foi criada?; Onde está?; Juntos, onde podemos chegar?)

Elaborado pela Unidade de Comunicação e Advocacia Social (UCAS)



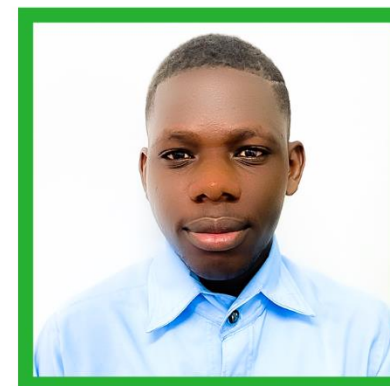
Eurico Domingos
Assistente de Projectos



Leonarda Inguila
Coordenadora do Projecto de Monitoria de PP



João André
Técnico de Comunicação Digital



Pedro da Lama
Assistente de Comunicação



OBRIGADO